



Preço real caiu um terço em 15 anos

“O preço real da cesta básica brasileira caiu um terço de 1975 a 2000, em decorrência do crescimento da atividade agropecuária no País”, afirmou o engenheiro agrônomo e professor emérito da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Alfredo Scheid Lopes, durante o III Fórum Abisolo, que termina hoje, 15, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em Piracicaba. “E

esse foi apenas um dos inúmeros benefícios que a agricultura trouxe ao Brasil”, ressaltou.

Segundo Scheid Lopes, poucas pessoas conhecem as contribuições que a o agronegócio proporcionou ao País. “Não vemos qualquer divulgação do que o trabalho de inúmeros produtores, pesquisadores, agricultores e grandes empresas do setor representa para o crescimento econô-

mico nacional e, também, na vida dos cidadãos”, enfatizou.

O Consultor Sócio da MB Agro, Alexandre Mendonça Barros, concorda com a opinião do engenheiro e acrescenta que 35% dos empregos gerados estão ligados direta ou indiretamente ao agronegócio. “O preço real da cesta básica vem caindo uma média de 5% ao ano graças a esse mercado”, completou.

Para os dois especialistas o que falta para que o agronegócio cresça ainda mais no país é um plano, uma política estratégica para o segmento. “A agricultura deveria ser tratada como assunto de Segurança Nacional”, defendeu Scheid Lopes. “Temos condições de aumentar nossa produtividade e, finalmente, nos tornarmos o celeiro do mundo”, finalizou.